



## Trabalhos Científicos

**Título:** Intoxicação Por Cânfora E A Terebintina: Relato De Caso

**Autores:** GILBERTO PASCOLAT (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ ); CARLOS FERNANDO FAXINA (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ ); TALITA RECHETELO STRANO (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ ); SABRINA TRISTÃO LONGO (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ )

**Resumo:** Introdução: a intoxicação exógena é uma das principais causas de atendimento na emergência pediátrica sendo as crianças um grupo particularmente vulnerável, principalmente devido à curiosidade inerente à idade ou mesmo à administração errônea de substâncias tóxicas por um adulto. Relato do caso: OAS, 3 meses, chega ao pronto-socorro com sua mãe por apresentar, durante a madrugada, cianose central, dispneia, gemência, hipoatividade, recusa alimentar e febre aferida de 39°C. Foi mantido em caixa com oxigênio 40% e sintomáticos por suspeita de bronquiolite. Contudo, devido à persistência da febre, tosse, retração intercostal e sibilos difusos foram solicitados novos exames laboratoriais: gasometria com acidose metabólica; hipernatremia; hipercalemia; hiperclôremia; hipermagnesemia. Iniciou-se tratamento com ceftriaxona endovenoso por suspeita de sepse. Pela elevação acentuada dos marcadores de lesão hepática e diminuição da função renal, com hemocultura negativa, a equipe médica cogitou a possibilidade de uma intoxicação exógena como causa do quadro clínico. A mãe foi indagada sobre qualquer tipo de substância que a criança poderia ter entrado em contato antes do internamento, admitindo ter ofertado um chá a base de infusão de folhas de manjerona e aproximadamente 2 g (1 colher de chá) de pomada contendo cânfora e a terebintina. O antibiótico foi suspenso e foram mantidas as medidas de suporte como a hidratação endovenosa e fenobarbital para controle dos tremores. Alta hospitalar no 9º dia de internamento, sem outras alterações ou sequelas. Discussão: O tratamento inicial é apenas de suporte, sem antídotos, principalmente a manutenção de uma via aérea protegida e controle das crises convulsivas. A rápida absorção pelas mucosas contraindica a lavagem gástrica ou uso do carvão ativado. Conclusão: As intoxicações exógenas representam importantes causas de morbidade infantil sendo essencial sempre questionar-se sobre possível intoxicação exógena, principalmente diante de quadros agudos com alterações neurológicas, metabólicas, hepáticas e renais.